

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PORTADORES DE DOENÇA CORONARIANA ATEROSCLERÓTICA

GABRIEL DOS SANTOS¹

MAYSA ORTOLANI MATERA¹

MARIANA FONSECA¹

JAQUELINE MEERT PARLOW¹

MÁRIO CLÁUDIO SOARES STURZENEKER²

1: Acadêmico(a) de medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa

2: Professor do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução/Fundamentos: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se por alterações estruturais e ou funcionais renais, definidas pela presença de alteração do sedimento, histologia, imagem e ou da redução da taxa de filtração glomerular (TFG) com duração ≥ 90 dias consecutivos. Acomete mais que 10% da população mundial. Ademais, há relação de prevalência e de morbimortalidade da DRC com as doenças cardiovasculares (DCV). Além disso, a prevalência da DRC no Brasil, principalmente em portadores de doença arterial coronariana (DAC) aterosclerótica permanece sem a elucidação adequada, portanto, há necessidade de dados adicionais nesse contexto.

Objetivos: Avaliar a prevalência de DRC em portadores DAC aterosclerótica estabelecida, atendidos em ambulatório acadêmico de hospital universitário regional, e comparar com a prevalência global estimada de DRC na população adulta em geral.

Delineamento/Métodos: Estudo observacional, transversal, realizado em ambulatório acadêmico de hospital universitário do estado do Paraná e aprovado pelo comitê de ética da instituição. Foram incluídos 38 pacientes maiores de 18 anos, sendo caracterizada como DAC aterosclerótica estabelecida: histórico de infarto agudo do miocárdio, cirurgia de revascularização miocárdica ou angioplastia. A DRC foi definida pela TFG estimada < 60 ml/min/1,73 m². O teste

de Poisson foi realizado para a comparação das prevalências de DRC na população geral e na amostra avaliada.

Resultados: 57% da amostra eram homens, a média de idade foi 68,5 anos, 97% eram hipertensos, 34% obesos, 45% diabéticos e 100% dislipidêmicos. A DRC foi observada em 21% da amostra, significativamente maior que a prevalência observada na população geral ($p=0,0014$). Entre os portadores de DAC e DRC, a média de idade foi 68,8 anos, 75% eram homens, 100% hipertensos, 12,5% obesos e 50% diabéticos.

Conclusão: Nesse estudo, comparada à prevalência estimada para a população geral, a prevalência de DRC foi significativamente maior em portadores de DAC, sugerindo uma possível relação entre a DAC e a DRC. A amostra reduzida, bem como a presença de fatores de risco comuns a ambas as doenças são fatores limitantes. Contudo, a prevalência de DRC na respectiva amostra foi quase o dobro da prevalência global.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica, Doenças Cardiovasculares, Doença da Artéria Coronariana.